



**REINGRESSO E
MUDANÇA DE CURSO**

2024

**LÍNGUA
PORTUGUESA**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas assinado e com a frase abaixo transcrita. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”

Estar preparado é metade da vitória.

Miguel de Cervantes

Menino e madeira

Comecei como aprendiz na marcenaria da cidade; era menino, não sabia distinguir madeira nobre de vulgar, nem discernia, como hoje, pelo tato, se a tábua é mole ou de núcleo rijo, fácil para a serra e trabalhosa para a plaina. Eu não apresentava nenhuma marca de reconhecimento, era uma lâmina lisa – mas, como o miolo das árvores, que ganham a cada ano vivido um novo aro, tenho agora em mim 5 numerosos aros, uns sobre os outros, efeitos de uma vida gasta na criação de móveis artesanais. (...)

O patrão sabia que, uma hora, eu tocara o negócio, eu seria o mestre em ação, eu daria forma aos seus projetos, eu talharia os móveis naquela marcenaria, enquanto a ele caberia o que antes cabia a mim: louvar a beleza da obra, admirar seu requinte, suprimir suas ranhuras. O patrão conhecia a etapa de cortar as tábuas, a etapa de carregá-las em cruz sobre os ombros, a etapa de transformá-las (com as sobras) 10 num báculo para seu amparo. (...)

Tantos anos habituado à poeira da marcenaria, sinto agora os braços fracos e a ambição bem torneada. Lembro-me do patrão, e me vejo outra vez menino, aprendiz, satisfeito ao lixar uma mesinha de cabeceira, colar as pernas de uma cadeira, tirar as arestas de um porta-revistas.

CARRASCOZA, João Anzanello. Menino e madeira. In: _____. Ilustr. Nelson Cruz. Uns e outros: histórias de duplas. Curitiba: Cia. Bras. de Educação e Sistemas de Ensino, 2021. p.15-16. Fragmento.

01 João Anzanello Carrascoza é um escritor premiado, redator e professor universitário, considerado um dos maiores nomes da literatura brasileira da contemporaneidade.

Em relação ao conto “Menino e madeira”, é possível afirmar que

- (A) o envelhecimento do personagem se compara a uma madeira nobre (“não sabia distinguir madeira nobre de vulgar” – Linhas 1-2; “efeitos de uma vida gasta na criação de móveis artesanais” – Linha 5).
- (B) a autodescrição do protagonista contém metáforas baseadas em características da madeira (“era uma lâmina lisa” – Linha 3; “tenho agora em mim numerosos aros” – Linhas 4-5).
- (C) a demência do idoso é expressa por sua percepção subjetiva como menino (“me vejo outra vez menino, aprendiz” – Linha 12; “O patrão sabia que, uma hora, eu tocara o negócio” – Linha 6).
- (D) o arrependimento do homem aparece atenuado por eufemismos (“efeitos de uma vida gasta na criação de móveis artesanais” – Linha 5; “louvar a beleza da obra” – Linha 8).

02 Em relação ao protagonista, o “mas”, em “Eu não apresentava nenhuma marca de reconhecimento, era uma lâmina lisa – mas (...) tenho agora em mim numerosos aros, uns sobre os outros, efeitos de uma vida gasta na criação de móveis artesanais” (Linhas 3-5), reforça a ideia de

- (A) continuidade entre início e fim.
- (B) oposição entre humildade e ambição.
- (C) contraste entre passado e presente.
- (D) adjunção entre reconhecimento e maturidade.

03 O conectivo “se”, sublinhado em “... nem discernia, como hoje, pelo tato, se a tábua é mole ou de núcleo rijo...” (Linha 2) é classificado morfologicamente como:

- (A) conjunção subordinativa condicional
- (B) pronome pessoal oblíquo átono
- (C) partícula integrante do verbo
- (D) conjunção subordinativa integrante

Releia o trecho a seguir para responder às questões **04**, **05** e **06**:

“O patrão sabia que, uma hora, eu tocaria o negócio, eu seria o mestre em ação, eu daria forma aos seus projetos, eu talharia os móveis naquela marcenaria, enquanto a ele caberia o que antes cabia a mim...” (Linhas 6-7)

04 As formas verbais sublinhadas – *tocaria*, *seria*, *daria*, *talharia* e *caberia* – expressam um

- (A) futuro possível.
- (B) passado imaginário.
- (C) presente hipotético.
- (D) pretérito irrealizado.

05 As vírgulas em “O patrão sabia que, uma hora, eu tocaria o negócio...” indicam

- (A) o deslocamento do adjunto adverbial.
- (B) a separação das orações principal e subordinada.
- (C) a ênfase da quantificação expressa pelo sujeito.
- (D) o destaque do objeto direto em forma de oração.

06 Os vocábulos sublinhados em “... eu seria o mestre em ação, eu daria forma aos seus projetos, eu talharia os móveis naquela marcenaria, enquanto a ele caberia o que antes cabia a mim...” são classificados, respectivamente, do ponto de vista morfológico como:

- (A) pronome pessoal oblíquo átono; artigo definido
- (B) pronome demonstrativo; pronome pessoal oblíquo átono
- (C) pronome pessoal oblíquo tônico; preposição
- (D) artigo definido; pronome demonstrativo

Leia o enunciado seguinte para responder às questões **07** e **08**:

“Lembro-me do patrão, e me vejo outra vez menino, aprendiz...” (Linha 12)

07 O vocábulo sublinhado no enunciado acima – “menino” – tem a função sintática de:

- (A) adjunto adverbial de modo em estrutura de predicado nominal
- (B) complemento nominal em estrutura de predicado verbal
- (C) predicativo em estrutura de predicado verbo-nominal
- (D) adjunto adnominal em estrutura de predicado verbo-nominal

08 Em “me vejo”, o vocábulo sublinhado apresenta-se como:

- (A) pronome oblíquo tônico
- (B) pronome oblíquo reflexivo
- (C) partícula de realce
- (D) pronome pessoal reto

Texto 2



Disponível em: <https://sampi.net.br/bauru/noticias/2788373/charges/2023/09/charge>. Acesso em: 17 nov. 2023.

- 09 É correto afirmar que o texto 2 é
- (A) uma charge que critica o desmatamento.
 - (B) um cartaz que anuncia a semana da árvore.
 - (C) uma caricatura que exalta a semana da árvore.
 - (D) uma propaganda que ignora o desmatamento.
- 10 Em “semana da árvore”, a preposição
- (A) tem o valor semântico de lugar.
 - (B) sofreu crase com o artigo.
 - (C) compõe um termo adjetivo.
 - (D) indica a origem do termo modificado.

Texto 3

COMO DETERMINAR A IDADE DE UMA ÁRVORE

Você sabe como calcular a idade das árvores? Uma forma é usar a dendrocronologia, técnica baseada no estudo dos anéis de crescimento da árvore.

Contando os anéis em um toco de árvore

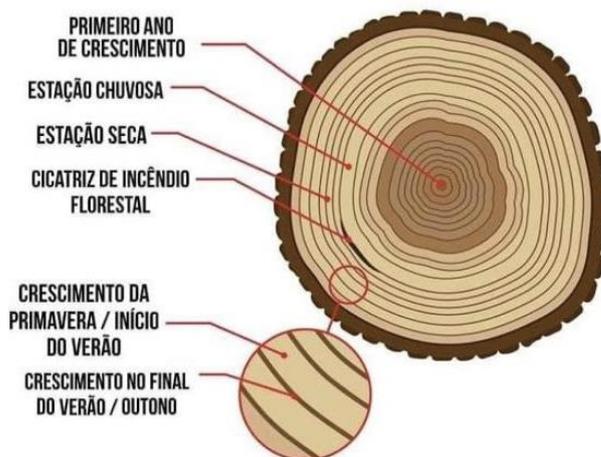
I) Examine os anéis de um toco exposto. Essa quantidade indica o número de anos que a árvore chegou a viver. Você verá anéis de cor mais clara e mais escura — um ano de crescimento equivale a um anel claro mais um escuro. Como são mais fáceis de distinguir, conte os anéis escuros para estimar esse valor.

- 10 Os anéis também mostram muito sobre as condições climáticas de um ano em particular. Anéis mais finos representam anos mais frios ou secos, enquanto os mais espessos se desenvolvem nas melhores condições.

- 15 II) Lixe o toco para enxergar os anéis com maior clareza. Se estiver difícil visualizá-los, comece lixando o toco da árvore com uma lixa áspera, de grão 60. Finalize o serviço com uma lixa fina, de grão 400. Borrifar água levemente na superfície também facilita a visualização dos anéis.

Você pode acabar descobrindo que alguns anéis estão muito próximos para serem visualizados com clareza. Se necessário, use uma lupa para enxergá-los melhor.

- 20 III) Conte os anéis da medula à casca. Encontre a medula, o círculo central no meio dos anéis concêntricos, e comece a contagem a partir do primeiro anel escuro. Avance até ter chegado à casca. O último anel estará pressionado contra a superfície externa e será difícil de discernir, mas lembre-se de



incluí-lo em sua contagem. Se você tiver dificuldade para avançar nesse processo, anote ou faça uma marca a cada 10 anéis com um lápis.

Disponível em: <https://pt.wikihow.com/Determinar-a-Idade-de-uma-%C3%81rvore>
<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/81199075/metodo-para-calculer-a-idade-de-arvores-foi-tema-de-curso-na-embrapa-amapa>
<https://www.iguiecolgia.com/idade-das-arvores-e-possivel-saber/>. Acesso em: 04 nov. 2023. Texto adaptado.

11 O texto 3 apresenta uma estrutura predominantemente

- (A) narrativa.
- (B) injuntiva.
- (C) dialogal.
- (D) argumentativa.

12 O termo sublinhado em “Uma forma é usar a dendrocronologia, técnica baseada no estudo dos anéis de crescimento da árvore” (subtítulo) exerce a função sintática de:

- (A) vocativo
- (B) objeto direto
- (C) sujeito
- (D) aposto

13 “Dendrocronologia” é um método científico para determinar a idade de uma árvore. Esse nome é formado por dendro (árvore) + crono (tempo) + logia (estudo), isto é, pelo processo de:

- (A) composição
- (B) derivação
- (C) parassíntese
- (D) empréstimo

14 “I) Examine os anéis de um toco exposto. Essa quantidade indica o número de anos que a árvore chegou a viver.” (Linhas 2-4)

A expressão sublinhada no enunciado acima – “Essa quantidade” – tem valor coesivo e retoma

- (A) um toco exposto, pelo mecanismo da elipse.
- (B) o número de anos, pelo mecanismo da catáfora.
- (C) um ano de crescimento, pelo mecanismo da hiperonímia.
- (D) os anéis de um toco exposto, pelo mecanismo da anáfora.

15 Os vocábulo “estudo” (subtítulo) e “clareza” (Linha 15) são formados, respectivamente, pelos processos de:

- (A) derivação imprópria; derivação prefixal
- (B) derivação regressiva; derivação sufixal
- (C) derivação prefixal, derivação parassintética
- (D) derivação sufixal; derivação regressiva

16 Indique a opção em que todos os vocábulo seguem a mesma regra de acentuação gráfica:

- (A) árvore (Linha 1); também (Linha 9); anéis (Linha 9)
- (B) fáceis (Linha 6); difícil (Linha 15), áspera (Linha 16)
- (C) técnica (subtítulo); círculo (Linha 20); último (Linha 22)
- (D) lápis (Linha 24); climáticas (Linha 10); enxergá-los (linha 19)

17 No enunciado “Como são mais fáceis de distinguir, conte os anéis escuros para estimar esse valor” (Linhas 6-8), “como” expressa:

- (A) causa
- (B) comparação
- (C) conformidade
- (D) modo

18 O termo que substituiria “enquanto”, sem alterar o sentido do enunciado, no trecho “Anéis mais finos representam anos mais frios ou secos, enquanto os mais espessos se desenvolvem nas melhores condições” (Linhas 10-13), é

- (A) Anéis mais finos representam anos mais frios ou secos, quando os mais espessos se desenvolvem nas melhores condições.
- (B) Anéis mais finos representam anos mais frios ou secos, visto que os mais espessos se desenvolvem nas melhores condições.
- (C) Anéis mais finos representam anos mais frios ou secos, assim como os mais espessos se desenvolvem nas melhores condições.
- (D) Anéis mais finos representam anos mais frios ou secos, ao passo que os mais espessos se desenvolvem nas melhores condições.

19 O acento grave em “Avance até ter chegado à casca” (Linha 21) se justifica porque há

- (A) combinação no termo regido por causa de sua função de complemento nominal.
- (B) crase no termo regente por causa de sua estrutura de locução verbal.
- (C) crase no termo regido pelo verbo principal da locução (“chegar”).
- (D) combinação no termo regente em função do adjunto adverbial de lugar (“à casca”).

20 A imagem que acompanha o texto 3 ilustra especificamente a seguinte informação:

- (A) “Essa quantidade [de anéis] indica o número de anos que a árvore chegou a viver.” (Linhas 2-4)
- (B) “...comece lixando o toco da árvore com uma lixa áspera...” (Linhas 15-16)
- (C) “Borrifar água levemente na superfície também facilita a visualização dos anéis.” (Linha 17)
- (D) “...anote ou faça uma marca a cada 10 anéis com um lápis.” (Linhas 23-24)